

Artigo Original

Gestão do lazer: os grupos de pesquisa em foco

Giselle Helena Tavares
Gisele Maria Schwartz
Hélne Boriczkeski Alves
Danilo Roberto Pereira Santiago
Cristiane Naomi Kawaguti

Laboratório de Estudos do Lazer, Departamento de Educação Física, IB/Unesp Rio Claro, SP, Brasil

Resumo: Este estudo de natureza qualitativa teve por objetivo investigar os grupos de pesquisa que focalizam a temática sobre gestão do lazer no Brasil. Uma pesquisa de caráter documental foi realizada nas bases de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes do CNPq. Os resultados evidenciam a presença de 12 grupos nas diferentes regiões brasileiras, com predominância na Região Sul e na área do Turismo. Esta mesma região também concentra a maior produção de artigos completos, entretanto, a área de Engenharia de Produção lidera o número de pesquisas específicas sobre gestão do lazer. Sugerem-se outras iniciativas, com o intuito de implementar a eficácia na catalogação e na disseminação de informações acadêmicas sobre gestão do lazer.

Palavras-chave: Lazer. Gestão. Pesquisa.

Leisure management: focusing research group

Abstract: This qualitative study aimed to investigate the research groups that focus on leisure management in Brazil. A documentary research was developed in the databases of the Directory of Research Groups - CNPq - Plataforma Lattes. The results evidenced 12 groups in different Brazilian regions, predominantly in South region and in Tourism field. The same region also concentrates the largest production of complete articles; however, the field of Production Engineering leads the number of specific researches on leisure management. It is suggested further initiatives in order to implement and efficiently cataloging and disseminating academic information about leisure management.

Key Words: Leisure. Management. Research.

Introdução

A temática a respeito do lazer não está restrita a uma área de conhecimento apenas, mas, expande-se por diversos campos de estudo, como a arquitetura, com enfoques sobre os ambientes e espaços de recreação e lazer (RODRIGUES, 1997; BARCELLOS, 1999); na Administração, com estudos sobre a gestão e organização de eventos (REZENDE, GUAGLIARDI, 2005); na Economia, com pesquisas relacionadas às vantagens da participação em atividades do campo do lazer (MATTEDI, 2001; VARGAS, DARÍO, 2008); no turismo, com vistas à disseminação da sustentabilidade (SERRANO, 1997; OLIVEIRA et al., 2008; SEABRA, 2001); na Educação Física ou Motricidade Humana, com propostas sobre a configuração do lazer em diferentes ambientes (STUCCHI, 2001; BAHIA, SAMPAIO, 2007), ou a perspectiva do estilo de vida (MARINHO, 2008; LAVOURA et al., 2008), entre diversas outras.

Todos esses campos evidenciam a complexidade do fenômeno e o grande desafio acadêmico de apreendê-lo.

Pela variedade de enfoques e áreas, há sempre uma dificuldade patente em gerenciar adequadamente as informações advindas desses estudos, de modo a facilitar aos pesquisadores interessados no acesso a esse conhecimento. Algumas bases que agrupam teses e dissertações já facilitam a disseminação desse conhecimento, representando um importante avanço como gestão do conhecimento para pesquisas, como evidenciado no estudo de Lüdorf (2002), acerca do panorama de pesquisa na área de Educação Física, fixando a década de 90 para uma análise de resumos de teses e dissertações.

Entretanto, muito ainda se faz necessário avançar, no sentido de aprimorar a gestão da informação e do conhecimento produzido sobre o lazer, motivando o interesse desse estudo, no

sentido de ampliar as reflexões sobre a temática. Há um vasto universo de informações veiculadas sobre lazer, tendo em vista que este tema tem sido recorrente, tanto na mídia impressa, quanto falada, televisiva e virtual.

Com enfoques bastante variados, os periódicos especializados também favorecem elementos informacionais sobre o lazer. Entretanto, isto ainda ocorre de forma esparsa, tendo em vista as diferentes maneiras de se abordar esse fenômeno plural, representando um desafio no sentido da maximização da eficácia de gestão desse conhecimento.

A configuração em bases sólidas de todos os dados e informações sobre o lazer ainda está em construção, pois é dependente de vários pólos de gerenciamento. Estes pólos que aglutinam esparsamente esses dados encontram-se nos grandes centros produtores, nos sistemas e redes de conhecimento em geral, mas ainda não apresentam a possibilidade de agregação de todos os dados em um único local, o que poderia ser de grande eficiência para subsidiar pesquisas e projetos em todos os campos do conhecimento.

A gestão da informação é uma área recente, a qual vem crescendo, apoiada, inclusive, na perspectiva de sistematizar a organização e difusão dos conhecimentos produzidos ([ANGELONI](#), 2008). Alguns autores como [Machado Neto](#) (1998) evidenciam que a gestão deve também enveredar pela aplicação de estratégias de identificação informacional, mapeando, filtrando e armazenando todos os dados importantes. Outra função importante da gestão da informação é a passagem desta em uma forma de espiral do conhecimento ([NONAKA](#), [TAKEUSHI](#), 1997), criando mecanismos facilitadores para que isto se processe.

A gestão do conhecimento tem grande penetração nos processos de formação contínua, tanto dentro do âmbito organizacional, quanto no acadêmico. Isto decorre, principalmente, baseado nos avanços tecnológicos, os quais auxiliam sobremaneira no trato e na aquisição de informações provenientes do mundo todo, na qualidade e predisposição para procedimentos de melhoria, em empresas e em outros campos, que utilizam indicadores de desempenho para lançar estratégias de atuação aprimoradas.

Com o processo de globalização, diversos modelos de gestão estão em curso, incluindo aqueles voltados para a indústria do entretenimento. Neste campo, os fatores condicionantes vinculados aos processos de desenvolvimento dos diversos campos de ação trazem como consequência a dinamicidade de investimento em estratégias de gestão em todas as práticas relativas às diversas formas de entretenimento.

No campo específico do Esporte, fenômeno social de grande ascensão de valores na atualidade, a necessidade de gestão de informações se torna uma exigência constante. A rigurosidade de compilação e aglutinação de dados sobre o Esporte é uma realidade que já se arrasta desde os primórdios destas iniciativas na Universidade de Ohio, alavancada em 1968, conforme evidencia [Parkhouse](#) (1996), tendendo a se aprimorar cada vez mais.

A importância de fontes de agregação das informações sobre o fenômeno esportivo também foi evidenciada por [Goellner](#) (2005). A autora ressalta a validade dessas fontes de dados e registros históricos sobre o esporte, no sentido de ampliar as possibilidades de preservação de sua memória. Ainda no campo do entretenimento e focalizando a disseminação de informações sobre o esporte, [Botelho](#) et.al. (2007) desenvolveram estudo acerca dos conceitos relativos à informação e ao conhecimento, apontando os serviços e as iniciativas em gestão da informação esportiva no Brasil.

Compartilhar adequadamente essas informações também é parte integrante do processo de gestão, na visão de [Valentim](#) (2007), promovendo maior fluxo e geração de novas idéias a serem implantadas. As iniciativas nesse sentido são bastante válidas, porque criam sistemas mais integrados e democratizados de acesso ao conhecimento e à informação.

Uma das fontes de grande credibilidade de informações atualmente é a Base de Dados da Plataforma Lattes do CNPq ([Conselho](#) Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), a qual vem sendo utilizada para compilação de dados em alguns estudos acadêmicos ([SANTIAGO](#) et al., 2007; [SOUZA](#), [ISAYAMA](#), 2006), com os mais diferentes enfoques. Esta base, em que se encontra o Diretório de Grupos de Pesquisa, promove grande volume de

informações acadêmicas. Foi precisamente esta base que subsidiou a formalização desta presente pesquisa, a qual fundamentou o interesse na disseminação do conhecimento sobre gestão do lazer.

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil é um projeto desenvolvido pelo próprio CNPq, o qual está em curso desde 1992. Conforme a descrição apresentada no *site* do CNPq (2009), esta é uma base de dados que congrega informações sobre os diversos grupos de pesquisa, vinculados às inúmeras Universidades e Centros de Excelência no País. As informações lá contidas o tornam um importante pólo no planejamento e na gestão nos campos da tecnologia e da ciência.

Todas as informações constantes do diretório de grupos de pesquisa são continuamente atualizadas diretamente por seus líderes, o que a torna uma excelente fonte de dados para pesquisas, merecendo a atenção deste estudo. Esta base já vem servindo de apoio para o desenvolvimento de algumas pesquisas no campo do lazer, como no estudo de [Santiago et.al. \(2007\)](#), que visa investigar as pesquisas científicas realizadas pelos líderes dos grupos de Pesquisa em Lazer e a produção do conhecimento neste campo, evidenciando a incidência dos conteúdos culturais, durante o triênio 2004 – 2006, entre os grupos cadastrados no diretório do CNPq.

Outro estudo que fez uso desta base foi o de [Carnicelli Filho et.al. \(2005\)](#), analisando as tendências temáticas da produção dos pesquisadores participantes de grupos cadastrados nesta base de diretórios do CNPq, que continham no título a palavra “lazer”, no período de 2002 a 2004. Pode-se citar, ainda, o trabalho de [Souza e Isayama \(2006\)](#) que teve como objetivo analisar os grupos de Educação Física cadastrados na *Plataforma Lattes* do *site* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que se dedicam a estudos sobre o lazer, sob uma abordagem direta. Ainda que estes estudos já possam servir de base para novas pesquisas no campo do lazer, parece haver, ainda, uma escassez de trabalhos voltados para a temática da gestão do lazer, especificamente voltados para as informações e conhecimentos a respeito deste campo de estudo. Esta inquietação foi a geradora do presente estudo, para tentar investigar a atual

produção sobre gestão relacionada aos conteúdos do lazer.

Na busca por informações acerca do gerenciamento do conhecimento sobre o lazer, este diretório foi utilizado como pólo de captação de dados, por ter em seu bojo a representação da essência de acadêmicos, projetos e estudos, os quais costumam ser referência nos inúmeros campos de estudo. Esta característica justificou sua utilização para atingir o objetivo deste estudo, centrado na coleta de informações sobre a gestão do lazer, a partir dos grupos de pesquisa cadastrados na base do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Método

O estudo teve uma natureza qualitativa e buscou investigar os grupos de pesquisa que focalizam a temática sobre gestão do lazer no Brasil. Para refletir sobre estas questões foi realizada uma pesquisa de caráter documental ([GIL, 1988](#)), nas bases de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes do CNPq, sobre a produção de conhecimento dos líderes desses grupos, os quais se autointitulavam do campo do lazer. A base corrente de pesquisa foi a Plataforma Lattes do CNPq, em que se utilizou o Diretório de Grupos de Pesquisa como fonte de coleta de informações a respeito da produção do conhecimento sobre gestão do lazer.

Para tanto, os termos “gestão do lazer” foram utilizados como palavras-chave de busca. Nesta feita, foram evidenciadas 12 ocorrências de grupos de pesquisa sobre a temática em questão, os quais fizeram parte integrante das análises.

Para o aprofundamento da informação, foram levados em consideração todos os líderes desses grupos e suas produções. Para identificar as prevalências e maior incidência, toda a produção em artigos foi organizada por estado e por região, além de se proceder ao destaque das temáticas de abordagem com maior recorrência nesses estudos focalizados. A coleta de dados foi realizada durante os meses de março e abril 2009.

Procedimento

Durante a etapa de coleta de dados foi acessado o *site* <http://www.cnpq.br>, utilizando um computador com o *software* de navegação Firefox Versão 3.0.11. Na página inicial do *site* foi

selecionado o *link* diretório dos grupos de pesquisa. Em seguida, adentrou-se o tópico “consulta”, no *link* base corrente, posteriormente, no *link* grupos. Na lacuna de pesquisa “consultar por”, foram digitados os termos gestão do lazer, selecionado o marcador “frase exata”. Após este procedimento, a busca encontrou 12 grupos de pesquisa no Brasil, cadastrados no site e esses foram considerados para análise dos dados.

Com base nesta busca, foram identificados os estados aos quais eles pertenciam e, em seguida, foi realizado o levantamento dos líderes desses grupos. Posteriormente, identificou-se a produção de artigos desses líderes dos grupos, dos últimos quatro anos (2006, 2007, 2008, 2009), desses líderes dos grupos, utilizando-se os dados constantes no *Curriculum Lattes* de cada um desses líderes. Os dados extraídos de cada grupo no *site* foram transferidos para uma ficha de identificação, para posterior análise.

Limitação do estudo

Todas as palavras relativas à gestão e lazer foram consideradas na análise dos artigos,

entretanto, termos semelhantes como tempo livre, ócio entre outros foram desconsiderados para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Resultados e Discussão

Nos últimos anos, no Brasil, cresceu muito a visibilidade da temática do lazer, conforme salientam [Gomes](#) e Melo (2003), em pesquisa sobre a trajetória de estudos sobre o lazer em âmbito nacional. Por trás desse crescimento, pode-se situar, entre outros, alguns motivos importantes, como a compreensão de que o âmbito da cultura é um foco central de interesse, tanto no que se refere à manutenção, quanto à busca da construção de uma nova ordem social. Esses mesmos autores entendem que o avanço tecnológico acabou por fortalecer o poder e o alcance da cultura de massas e a difusão de uma compreensão de cultura inserida na lógica da sociedade de consumo, como um espetáculo a ser engolido de forma rápida e superficial, o que trouxe impactos diretos nas formas de organização social.

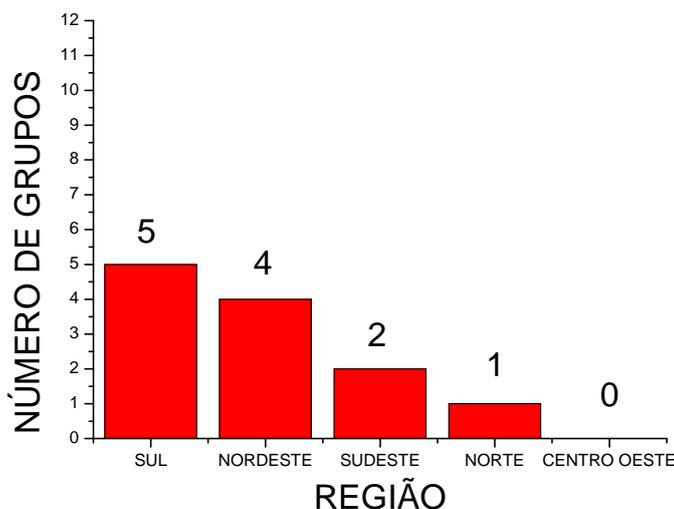


Gráfico 1. Grupos de pesquisa por região

Outro ponto focal envolvido diz respeito ao aumento das iniciativas governamentais relacionadas à temática, embora ainda sejam muitos os problemas a serem enfrentados, no sentido de amplificar políticas públicas de apoio a pesquisas no campo do lazer. Mais um fator relevante é o desenvolvimento das indústrias do lazer e do entretenimento, que já estão sendo

apontadas como algumas das mais promissoras fontes de negócios.

[Gomes](#) e Melo (2003) ainda acrescentam aos fatores anteriores apontados o fato de que a grande valorização que se dava ao trabalho como uma dimensão fundamental para os seres humanos, já não dá conta de atender às expectativas de qualidade de vida. Isto representa um dos importantes fatores de

ascensão do fenômeno do lazer nos mais diferentes campos sociais e do interesse de pesquisadores sobre essa temática.

Esses e outros aspectos poderão ser visualizados nas reflexões advindas do estudo e evidenciadas nos resultados apresentados a seguir.

Em relação à distribuição do número de grupos de pesquisa que focalizam o tema referente à gestão do lazer por região, notou-se que a REGIÃO SUL foi a de maior destaque, com 5 grupos, seguida pela REGIÃO NORDESTE com 4 grupos, da REGIÃO SUDESTE com 2 grupos, da REGIÃO NORTE com 1 e com 0 grupos na região CENTRO-OESTE.

Esta predominância pode estar diretamente relacionada com as políticas de incentivo federal à formação de grupos. Como exemplo, pode-se citar a iniciativa do Ministério do Esporte, por meio de sua Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer (SNDEL) cujas ações se voltaram à criação dos Núcleos da Rede CEDES (BRASIL, 2009), a qual incentiva e apoia projetos de pesquisa voltados às intervenções específicas com o esporte recreativo e de lazer. Essa ação pode ter sido decisiva para a geração desse número

expressivo de novos grupos de pesquisa nesta área de interesse. Um dos objetivos dessa Rede é, efetivamente, a nucleação de estudiosos em regiões diversas do país (SCHWARTZ, 2009). Este aspecto pode ter ampliado as perspectivas dessas regiões no tocante à configuração desses grupos.

Diferentemente do estudo de Souza e Isayama (2006), no qual a concentração de grupos de pesquisa sobre lazer esteve na região sudeste, nesta pesquisa os resultados apontam para maior incidência de grupos na região sul, seguida da região nordeste. No referido estudo dos autores, a palavra de busca foi apenas lazer.

Considerando os resultados apresentados nas buscas pelos termos exatos gestão e lazer ocorridas na presente pesquisa, na qual esses termos foram buscados isoladamente pela própria base, apesar da associação feita no filtro com "palavras exatas", pode-se ter um parâmetro de comparação, para reiterar discordância entre os resultados de ambos os estudos feitos na mesma base. Desponta, aqui, uma das limitações dessa base de gestão da informação, tendo em vista não haver um filtro direto capaz de focalizar especificamente a palavra-chave determinada.

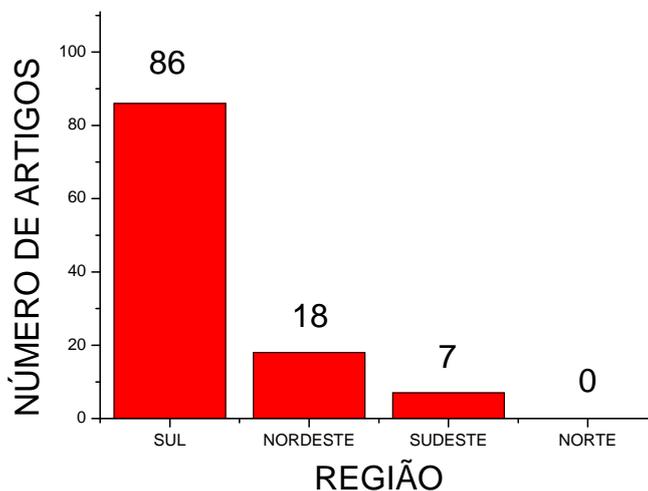


Gráfico 2. Número de artigos completos dos líderes por região

Dos 111 artigos publicados nas diversas regiões pelos líderes dos 12 grupos analisados pode-se perceber um acentuado número dessa produção na região sul. Esse dado pode ser justificado pelo fato de que 7 líderes têm vínculo com orientações de diversas naturezas nos

programas de Pós-Graduação, sendo que desses líderes, 4 são da região sul e 2 da região nordeste e somente 1 da região sudeste. Esta também pode ser uma justificativa para o resultado apresentado sobre maior número de pesquisas nessas citadas regiões.

Os cursos de Pós-Graduação, em função de suas exigências de qualidade impressas pela CAPES (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR) pode gerar uma produção bastante significativa, para atender aos critérios de legitimidade acadêmica. A CAPES tem como uma de suas responsabilidades a avaliação de cursos já existentes e a aprovação de novos programas de Pós-Graduação.

Na visão de [Andrade](#) e Galembeck (2009), o Brasil se destaca no âmbito de sistema de pesquisa e Pós-Graduação, ao ser comparado com outros países da América Latina e Caribe, evidenciando que este sucesso pode ter suas bases na configuração dos sistemas de avaliação dos cursos de Pós-Graduação implantados pela CAPES e dos comitês assessores no CNPq. Com

isto, houve um aperfeiçoamento na qualidade das publicações, decorrentes desse processo de avaliação, especialmente com a entrada do Qualis, recurso utilizado para se fundamentar o processo de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação no Brasil.

Esses autores, conquanto evidenciem o valor dessa proposta de apoio nos critérios de avaliação, também tecem críticas a este sistema, no sentido de que o mesmo dá importância exacerbada a um dos elementos componentes da Pós-Graduação, em detrimento de outros igualmente importantes. Em que pese as relevantes considerações críticas dos autores, estes critérios podem ter sido responsáveis por gerar a criação de novos grupos de pesquisadores e um ímpeto de pesquisas, como as que foram identificadas durante este estudo.

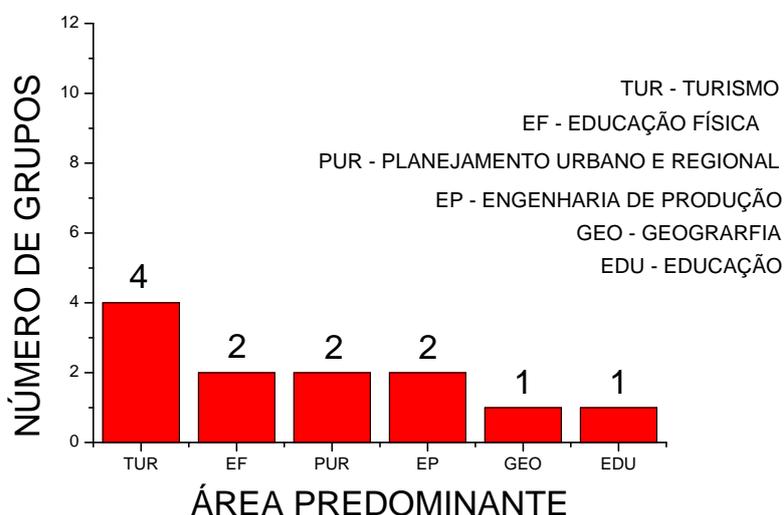


Gráfico 3. Distribuição de grupos por área predominante.

Sobre a distribuição de grupos por área predominante, foram evidenciados 4 grupos que estudam a temática do Turismo, 2 grupos da área da Educação Física, 2 grupos da área de Planejamento Urbano e 2 grupos dentro da área de Engenharia de Produção. Além deste de maior recorrência, foram também apontados 1 grupo da Geografia e 1 pertencente à área de Educação, como evidenciados no gráfico 3.

Além do fato de o Turismo constituir-se em um dos mais importantes instrumentos de geração de emprego e renda na atualidade, devido ao fato de sua ascensão na indústria do entretenimento ([BENI](#), 2006), esta atividade passou a ser

encarada para além de economia produtiva. Ela também entrou no âmbito acadêmico, cujas pesquisas revigoram e transformam esta área em um universo pleno de temáticas interessantes a serem refletidas.

Com os focos centrados especialmente na gestão ([OLIVEIRA](#) et.al., 2008), na sustentabilidade ([NEIMAN](#), MARTINS, 2009) e no planejamento estratégico ([CARVALHO JR](#), 2009), entre outros, a área do turismo se estabelece como uma das grandes vertentes de pesquisas no Brasil. Alguns estudos no campo do Turismo e da Hospitalidade procuram alertar sobre as novas demandas e exigências dessas áreas,

considerando os impactos e novas ações, que valorizam os aspectos humanos e sociais.

Ainda neste tema de ascensão acadêmica, [Dencker](#) e Barbosa (2006) alertam que os gestores do segmento de hospedagem e turismo devem dar atenção às relações autênticas dentro da hospitalidade, já que os fatores econômico e monetário não deveriam apenas focalizar as relações de mercado, mas, valorizar os aspectos intervenientes na convivência dentro desses contextos. Entretanto, nas pesquisas dos líderes sobre a temática do Turismo, esta preocupação

parece ainda ser secundária, uma vez que os enfoques giram em torno principalmente de administração econômica e de questões de espaços turísticos.

Nessas pesquisas, os elementos subjetivos ainda não possuem muita repercussão nesta área, como se pode notar nos resultados do presente estudo. Assim também, os impactos sociais da atividade turística merecem maior evidência do campo de pesquisas, já que os elementos econômicos sobrepujam os sociais, no que tange ao tema gestão.

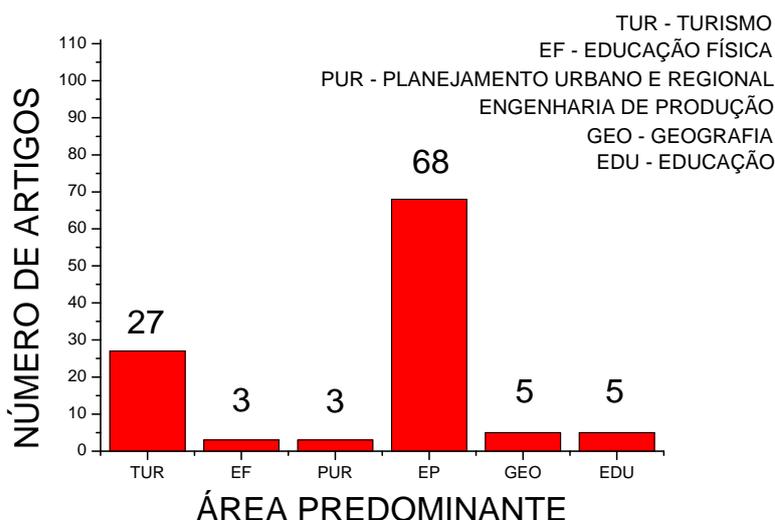


Gráfico 4. Número de artigos completos dos líderes dos grupos por área predominante.

A área de engenharia de produção foi predominante em número de pesquisas nesse estudo. Uma das possíveis justificativas para esse dado é que essa área se associa às temáticas de gestão e lazer pelo fato de algumas pesquisas evidenciarem elementos de desenvolvimento de produtos e processos ([MONTANARI et.al., 2008](#)) os quais subsidiam ações para a gestão de determinadas operações, especialmente associadas aos âmbitos das empresas, do esporte e à relação trabalho-lazer.

Pode-se perceber, ainda, que alguns dos títulos das pesquisas foram tratados em associação com alguns dos conteúdos culturais do lazer, como o caso do esporte e não, especificamente, utilizando a palavra lazer nesse título. Estes conteúdos salientaram, principalmente, as tecnologias e o esporte ([SZEZEBICKI et.al., 2006](#)), o qual foi tratado principalmente em sua vertente de alto

rendimento, distanciando-se ou mesmo não representando, necessariamente um conteúdo do lazer.

Os dados demonstram haver um decréscimo na produção de artigos completos que possuem a palavra “gestão” ou “lazer” no título, divididos por área predominante. Também se pode perceber a predominância de artigos sobre gestão ou lazer produzidos na área de Engenharia de Produção, o que denota fortes indagações sobre a base de apoio utilizada para a coleta desses dados.

Tradicionalmente, uma das áreas mais especificamente voltada para os estudos de gestão é a Administração e, sobre lazer as áreas de Sociologia e Educação Física ou Motricidade Humana. Entretanto, esta tradição não se manteve nos dados desse estudo, relevando-se outros aspectos importantes referentes ao modo de captação das informações do Diretório de Grupos de Pesquisa.

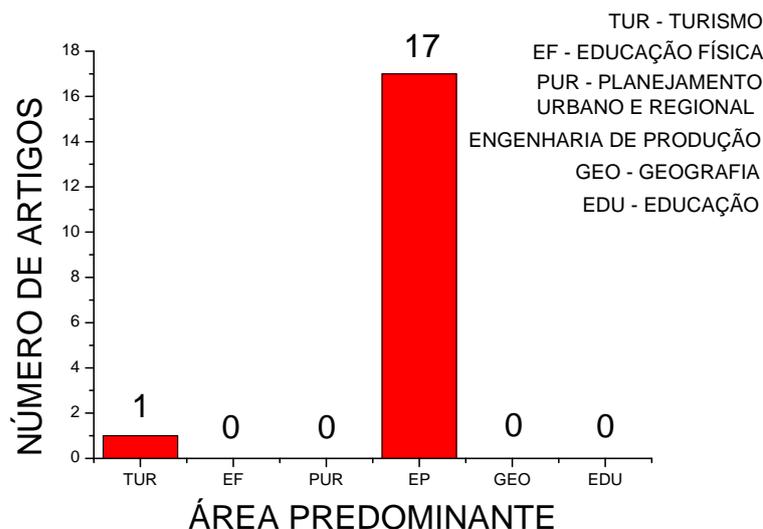


Gráfico 5. Produção de artigos completos que possuem a palavra “gestão” ou “lazer” no título, divididos por área predominante.

Ainda que tenha sido feita a coleta com a “frase exata”, diversos títulos e artigos dos líderes não salientam efetivamente a gestão do lazer, mas sim, apenas uma dessas palavras, isto é, ou gestão ou lazer, sem se fazer efetivamente a relação entre esses termos. Isto deixa dúvidas sobre a precisão de como a informação se evidencia nesta base.

Para que se pudessem perceber as relações entre os termos Gestão e Lazer nos títulos dos artigos, foi preciso utilizar um critério de similaridade às temáticas, compreendendo-se mais amplamente o enfoque gerado nos títulos. Sendo assim, a guisa de exemplo, gestão de tecnologia e inovação (NATUME et.al., 2008) foi efetivamente considerado pela própria base nessa pesquisa, por conter o termo gestão, mesmo não incluindo a palavra lazer no título do artigo.

Sobre esses aspectos, a pesquisa de Souza e Isayama (2006), também desenvolvida com membros cadastrados na mesma Plataforma, analisou a produção do conhecimento específica sobre lazer. Nesse estudo, também existiram filtros interessantes para que os autores pudessem chegar aos resultados, já que, de 81 grupos arrolados, 36 são da área de Educação Física e destes, apenas 12 se relacionam

diretamente com o lazer. Os autores chegaram à conclusão de que a maioria dos grupos aborda o lazer de maneira indireta, contemplando a discussão em apenas uma linha de pesquisa.

Essa forma de filtragem da informação apresentada na Plataforma Lattes, conquanto seja um instrumento bastante importante para a disseminação de informações, para esse estudo apresentou limitações significativas, por não filtrar diretamente o assunto pesquisado. De qualquer modo, este elemento representa um pólo gerencial de informações e conhecimentos em todos os campos, inclusive no que concerne ao âmbito do lazer.

Conclusão

As notificações referentes a essas informações sobre Gestão do Lazer puderam ser, ainda que de modo sintetizado e esparso, encontradas veiculadas nesta base de dados em que consta o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Entretanto, a organização mais completa das pesquisas sobre a temática em questão ainda está aquém da devida sistematização. Isto merece destaque e novos olhares, no sentido de aprimorar a eficácia deste pólo de informações, que já representa um ponto importante de apoio para pesquisas.

Os dados apreendidos ao longo do estudo evidenciam perspectivas bastante diferenciadas sobre a gestão do lazer e, uma das curiosidades provenientes do desenvolvimento da pesquisa foi a predominância de pesquisas sobre a temática especialmente na área de Engenharia de Produção, quando o enfoque recaiu sobre as pesquisas em gestão do lazer.

A própria organização interna dos grupos de pesquisa presentes na Plataforma reitera a pluralidade de enfoques que essa temática pode motivar, já que estes estão dispersos por diferentes áreas. Mas, ainda que a temática da gestão seja costumeiramente associada ao campo de estudo da Administração e o tema do lazer seja envolvido na atualidade predominantemente no campo da Motricidade Humana, os grupos pesquisados mostraram outra resposta, capaz de colocar novas inquietações no que concerne ao modo de busca de informações nesta base.

Sendo assim, este estudo corrobora outros estudos em relação às dificuldades de filtragem das informações, ao se utilizar uma das mais importantes fontes de gerenciamento de pesquisas e pesquisadores no Brasil, merecendo atenção focal em outra oportunidade. A gestão da informação, não apenas no contexto do lazer, é de suma importância para se ter um balanço do que já existe, bem como, apoiar novas estratégias de ação e intervenção em âmbitos acadêmico e de políticas públicas.

Conforme salienta [Schwartz](#) (2008), o conhecimento produzido nos diferentes campos de estudo não tem sentido, se não for devidamente organizado, gerido, difundido e disseminado, com acesso a todos os interessados. Sendo assim, a gestão da informação sobre esse conhecimento torna-se uma estratégia importante. Ainda segundo [Schwartz](#) (2009), a gestão da informação sobre o lazer é almejada, devendo, para isto, haver um estreitamento de relações entre poder público, iniciativa privada, ONGs, comunidades e universidades, no sentido de facilitar a produção de novas pesquisas e a organização de novos centros gestores de informação do conhecimento, ampliando sobremaneira as perspectivas de crescimento acadêmico.

Com base neste diagnóstico pode-se perceber a premência da notificação sobre novas formas

de organização de informações sobre a gestão do lazer de modo sistematizado, agrupando-se eficazmente todos os indicadores que sustentam o desenvolvimento de projetos, pesquisas e estudos no campo acadêmico e gerencial. A gestão adequada do conhecimento sobre o lazer em seus diversos enfoques pode favorecer a sistematização do processo de obtenção de dados e disseminação do conhecimento, para usufruto na captação e geração de capital intelectual específico.

Sugere-se que outras iniciativas sejam implementadas, com o intuito de que as informações acadêmicas se processem de maneira eficaz. Para tanto, é imprescindível maior disposição dos órgãos envolvidos com pesquisas no Brasil, promovendo a organização e a adoção de novos princípios, capazes de aprimorar as ações no âmbito das Políticas de informação científica e tecnológica no Brasil.

Tornam-se igualmente importantes outras iniciativas, no sentido de se abrir espaços de discussão sobre possibilidades, desafios e tendências da gestão do lazer, para ampliar os subsídios teóricos que fomentam novas pesquisas e a produção de novos conhecimentos.

Referências

- [ANDRADE](#), J. B. de; [GALEMBECK](#), F. **QUALIS: Quo Vadis? Química Nova** [online]. v. 32, n.1, p. 5-5, 2009.
- [ANGELONI](#), M. T. (Org.) **Gestão Do Conhecimento No Brasil** - Casos, experiências e práticas de empresas públicas. 1.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark,. v. 1. p. 209, 2008.
- [BAHIA](#), M. C.; [SAMPAIO](#), T. M. V. **Lazer - Meio Ambiente: Em Busca Das Atitudes Vivenciadas nos Esportes na Aventura**. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba.
- [BARCELLOS](#), V. Q. **Os Parques como Espaços Livres Públicos de Lazer: o Caso de Brasília**. 1999. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- [BENI](#), M. C. **Política e planejamento de turismo no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Aleph, 2006, 200 p.

BOTELHO, M. A.; **MONTEIRO**, A. M.; **VALLS**, V. A gestão do conhecimento esportivo: a experiência da biblioteca da SEME. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 175-188, jan./abr. 2007.

BRASIL. Ministério do Esporte. **Rede CEDES**. Disponível em: http://portal.esporte.gov.br/sndel/esporte_lazer/cedes/apresentacao.jsp. Acesso em: 9 jul. 2009.

CARNICELLI FILHO, S.; **FREIRE**, M.; **SCHWARTZ**, G. M.; **CAPARROZ**, G. P.; **CHRISTOFOLETTI**, D. F. A. Grupos de Pesquisa em lazer no Brasil: Tendências Temáticas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE E I CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 14., 2005, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2005. p. 3519-3523.

CARVALHO JR. O Sistema de Informação Geográfico (SIG) como ferramenta auxiliar para o planejamento e gestão do turismo na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí. Santa Catarina. **Caderno Virtual de Turismo**, Rio de Janeiro, v.9, n.1, p. 63-87, 2009.

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA. Plataforma Lattes. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/index.htm>>. Acesso em: 22 abr. 2009.

DENCKER, A. de F. M.; **BARBOSA**, C. R. A introdução da Hospitalidade nos cursos de Hotelaria de São Paulo. **Revista Turismo Visão e Ação**, v. 8, n.1, p.75-89, 2006.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1988

GOELLNER, S. V. Locais da memória: histórias do esporte moderno. **Arquivos em movimento**. Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 79-86, jul./dez. 2005.

GOMES, C. L.; **MELO**, V. A. de. Lazer no Brasil: trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa. **Movimento**, Porto Alegre, v.9, n.1, p.23-44, jan/abril. 2003.

LAVOURA, T. N.; **SCHWARTZ**, G.M.; **MACHADO**, A. A. **Aspectos emocionais da prática de atividades de aventura na natureza: a (re) educação dos sentidos**. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**. São Paulo, v.22, n.2, p.119-27, abr./jun. 2008.

LÜDORF, S. M. A. **Panorama da pesquisa em Educação Física da década de 90: análise dos resumos de dissertações e teses**. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 13, n. 2, p. 19-25, 2002.

Motriz, Rio Claro, v.15, n.3, p.470-480, jul./set. 2009

MACHADO NETO, N. R. Gestão de conhecimento como diferencial competitivo. In: SEMINÁRIO GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO, 4, 1998, Brasília. **Anais...** Brasília: Linker, 1998.

MARINHO, A. **Lazer, Aventura e Risco: reflexões sobre atividades realizadas na natureza**. **Movimento**, v.14, n. 2, p.181-206, mai/ago. 2008.

MATTEDI, M. R. M. Espaço e Sociedade na Área de Proteção Ambiental do Litoral Norte-Bahia. **Revista de Desenvolvimento Econômico**, v. 4, n.2, p.105-114, 2001.

MONTANARI, R. L.; **OLIVEIRA**, I. L. de; **PILATTI**, L. A.; **STADLER**, C. C. Resíduos sólidos domiciliares: um estudo de caso em um município paranaense. **Núcleos**. Ituverava, v. 5, p. 1-12, 2008.

NATUME, R. Y. ; **CARVALHO**, H. G. ; **FRANCISCO**, A. C. O uso de Práticas de Gestão de Tecnologia e Inovação em uma empresa de médio porte do estado do Paraná. **Revista Electrónica Internacional de Economía de las Tecnologías de la Información y de la Comunicación**, v.10, p. 1-23, 2008.

NONAKA, I.; **TAKEUCHI**, H. **Criação do conhecimento na empresa**. Tradução de A. B. Rodrigues, P. M. Celestre, Rio de Janeiro: Campus, 1997.

NEIMAN, Z.; **MARTINS**, M. R. A questão da qualidade na formação dos profissionais para o turismo sustentável. **Caderno Virtual do Turismo**. Rio de Janeiro, v.9, n.1, p.128-147, 2009.

OLIVEIRA, I. S. S.; **OLIVEIRA**, D. C.; **GOMES**, L. J.E **FERREIRA**, R. A. Indicadores de sustentabilidade: diretrizes para a gestão do turismo na APA litoral sul de Sergipe. **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v.8, n.2, p.46-55, 2008.

PARKHOUSE, B. L. (Ed.) **The Management of Sport: It's Foundation and Application** (2nd ed.) St. Louis USA, MO: Mosby, 1996.

REZENDE, D. A; **GUAGLIARDI**, J. A. **Sistemas de Informação e de Conhecimentos para contribuir na gestão municipal**. **Produto & Produção**, v. 8, n. 3, 2005.

RODRIGUES, A. B. **Turismo e Espaço: Rumo a um Conhecimento Transdisciplinar**. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

SANTIAGO, D. R. P.; **SCHWARTZ**, G. M.; **FONTENLA**, M. C.; **TREVISAN**, P. R.;

CHRSTOFOLETTI, D. F. A. Pesquisa Científica e Produção do Conhecimento em Lazer: A Incidência Dos Conteúdos Culturais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 14. E CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2., 2007, Olinda. **Anais...** Campinas: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2007. v.1, p.15-25.

[SCHWARTZ](#), G. M. Grupos De Pesquisa Em Gestão Do Lazer. In: ENCONTRO NACIONAL DE RECREAÇÃO E LAZER, 20. 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Divisão de Esporte e Lazer – Serviço Social da Indústria – SESI São Paulo, p 1-2. 2008.

[SCHWARTZ](#), G. M. **O Lazer Como Campo De Pesquisa**. In: SEMINÁRIO O LAZER EM DEBATE, 1., 2009, Belo Horizonte. Palestra.

[SERRANO](#), M. T. (org). **Viagens à natureza**. Turismo, cultura e ambiente. Campinas: Papyrus, p.85-102, 1997.

[SZEZERBICKI](#), A. S.; PILATTI, L. A.; KOVALESKI, J. L.; FRANCISCO, A. C.. Gestão do conhecimento em equipes de alta performance: o caso do Clube Atlético Paranaense. **Revista Produção Online**, v. 6, p. 1-26, 2006.

[SEABRA](#), G. de F. **Ecos do turismo: o turismo ecológico em áreas protegidas**. Campinas: Papyrus, 2001.

[SOUZA](#), A. P. T.; ISAYAMA, H. F. Lazer e educação física: análise dos grupos de pesquisa em lazer cadastrados na plataforma LATTES do CNPq. **Revista Digital Efdeportes**. Buenos Aires. Ano 11, n. 9. 2006. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd99/cnpq.htm> >. Acesso em: 12 mar. 2009.

[STUCCHI](#), S. As relações do homem com o espaço de circulação da cidade e o significado da função urbana de “recrear”. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 23, n. 1, p. 99-108, set. 2001.

[VALENTIM](#), M. L. P. (Org.). **Informação, conhecimento e inteligência organizacional**. 2.ed. Marília: FUNDEPE Editora, 2007. 278p.

[VARGAS](#), R. D. S; DARÍO, R. Valoración económica del uso recreativo del Parque Ronda del Sinú, en Montería, Colombia. **Semestre econômico**, v. 11, n. 22, p.67-90, jul./dez., 2008.

Endereço:

Gisele Maria Schwartz
LEL - Dept. Educação Física, IB UNESP
Av.24 A, 1515 Bela Vista
Rio Claro SP Brasil
13 506-900
Telefone: (19) 3526.4335 Fax : (19) 3526.4321
e-mail: schwartz@rc.unesp.br

Recebido em: 31 de maio de 2009.

Aceito em: 10 de julho de 2009.



Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1980-6574 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)